

Escola estadual promove feira que integra agronegócio e tecnologia

Qui 25 dezembro

A Escola Estadual Padre José Silveira, em Varzelândia, realizou a “Feira TEC – Conectando o Campo à Inovação”, um projeto pedagógico que integrou conhecimentos dos cursos técnicos em Agronegócio e Informática ofertados no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI).

A iniciativa envolveu estudantes, professores e toda a comunidade escolar em uma experiência formativa voltada à inovação, ao empreendedorismo e à sustentabilidade.

A Feira TEC é uma feira de empreendedorismo que integra os cursos técnicos da escola para demonstrar como o empreendedorismo transforma o campo, articulando conhecimento, inovação e prática. Com o tema “Inovações e sustentabilidade: jovens transformando o futuro”, o evento apresentou projetos criativos e empreendedores desenvolvidos pelos próprios estudantes, com foco no empreendedorismo rural, e na sustentabilidade. A iniciativa promoveu a integração entre diferentes saberes e fortaleceu o protagonismo juvenil, ao permitir que os alunos criassem produtos, soluções e propostas a partir de uma visão inovadora e comprometida com o futuro.

Para a diretora da Escola Estadual Padre José Silveira, Zeneide Rodrigues, projetos como a “Feira TEC – Conectando o Campo à Inovação” são de extrema relevância. “É importante ter iniciativas do EMTI que promovam esse tipo de integração, é uma forma dos alunos colocarem em prática o que eles aprendem diariamente em sala de aula. Desse modo, o EMTI se torna cada vez mais atrativo e ganha mais força”, destaca.

Feira TEC

O projeto foi desenvolvido pelos alunos do 1º e do 2º ano do EMTI, a partir da proposta de integrar, em um mesmo projeto, os dois cursos técnicos ofertados pela escola. Segundo a professora de Educação Básica da escola, Bruna Pereira, a iniciativa surgiu da necessidade de aproximar as áreas. “A escola oferece os cursos técnicos em Agronegócio e Informática, então pensamos em um projeto que unisse essas duas formações. A partir disso, surgiu a ideia da Feira TEC, conectando o campo à inovação e mostrando, na prática, como essas áreas se complementam”, explica.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, os estudantes elaboraram planos de negócio, criaram produtos e pensaram estratégias de divulgação e marketing. “Foi um trabalho muito completo. Os alunos desenvolveram planos de negócio, pensaram nos produtos, na apresentação e até mesmo na parte do marketing. Isso contribuiu muito para a formação deles, tanto técnica quanto pessoal”, destaca.

A docente também ressalta o engajamento dos estudantes durante todas as etapas do projeto. “Os alunos se mostraram extremamente envolvidos, com muita vontade de fazer acontecer. Foi bonito ver o protagonismo deles e o comprometimento com cada detalhe da feira”.

